

EP-011 - COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO: DOSEAMENTO DE GLICOSE NO DIAGNÓSTICO DE QUISTOS DO PÂNCREAS AVALIADOS POR ECOENDOSCOPIA COM PUNÇÃO

Fatima Francisco<sup>1</sup>; Ruben Roque<sup>1</sup>; Sandra Faias<sup>1</sup>; Joana Gramacho<sup>1</sup>; A. Dias Pereira<sup>1</sup>

1 - IPOLFG,EPE

**Introdução:** Os quistos pancreáticos (QP) são achados imagiológicos frequentes que podem ser malignos, pré-malignos (ou mucinosos) ou benignos, com indicação cirúrgica, para vigilância ou alta, respetivamente. A Ecoendoscopia com punção (EUS-FNA) de líquido quístico (LQ), para citologia e análise do biomarcador CEA, é standard no diagnóstico.

**Objetivos:** Determinar se o doseamento de glicose (glicosímetro) em LQ obtido por EUS-FNA é fidedigno, como o CEA, no diagnóstico de QP; e se é facilmente exequível na sala de EUS-FNA.

**Metododologia:** Após comprovação da acuidade de glicose (LQ congelado,-80o), comparando com CEA (rotina clínica), implementou-se um protocolo. Enumeram-se as competências do enfermeiro para EUS-FNA e doseamento da glicose (mg/dL) na sala com glicosímetro.

**Resultados:**

**Acuidade da glicose:** Avaliadas 82 amostras, principalmente de mulheres (59%), com idade média de 61±15anos(25-91), QP na cabeça(53%), corpo(27%), cauda(18%) e múltiplos(2%), com dimensão média de 3,9±2,0cm(0,8-10) e 67%>3cm. Mediana da glicose:19mg/dl(19-19) em QP mucinosos e 105mg/dl(96-127) em não-mucinosos (p<0,0001). Mediana do CEA:741ng/ml(165-28566,5) em QP mucinosos e 9ng/ml(5-18,5) em não-mucinosos (p<0,0001). Nos 12 QP operados, glicose e CEA têm AUC idênticas: 0,98(IC95%:0,89-1) e 0,97(IC95%:0,87-1), respetivamente.

**Competências do enfermeiro:** Acolhimento do doente, checklist de segurança (alergias, jejum); consentimento informado; questionário de anestesia; ausência de anticoagulantes/antiagregantes; administração de antibioterapia profilática durante a punção (ciprofloxacina 400mg EV). Após EUS-FNA, o enfermeiro efetua o doseamento da glicose no glicosímetro com uma pequena amostra (gotícula), colocando o LQ remanescente em tubo seco. Este é imediatamente rotulado e encaminhado em mala térmica com placa de gelo para o laboratório de citologia, com pedidos (CEA e citologia). A glicose é registada no relatório de Ecoendoscopia.

**Conclusão:** A avaliação da glicose em LQ pode substituir o CEA. Na sala o procedimento é rápido, requer uma quantidade mínima de líquido, é facilmente efetuado pela equipa de enfermagem, acrescentando um valor preditivo fidedigno e imediato no diagnóstico dos QP.